



PROPRIEDADES VASORRELAXANTES DOS EXTRATOS DE *Trema micrantha* NA AORTA DE RATOS NORMOTENSOS E HIPERTENSOS.

Caroline Assunção^{1*}, Rita de Cássia Vilhena da Silva¹, Deivisson Wolf Rodrigues¹, Valdir Cechinel Filho¹, Priscila de Souza¹.

¹ Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Itajaí –SC. *carolaineasc@gmail.com

INTRODUÇÃO

Trema micrantha, também conhecida como madeira de pombo, tem uma longa história de uso na medicina tradicional. Explorar os efeitos vasculares dessa planta pode contribuir para a descoberta de novos agentes farmacológicos para o manejo de distúrbios cardiovasculares.

MATERIAIS E MÉTODOS

Comitê de Ética em Experimentação Animal da Univali (número de aprovação 005/24). As aortas foram preparadas e colocadas em câmaras de vidro preenchidas com solução nutritiva de Krebs. A contração foi induzida utilizando uma solução de cloreto de potássio (KCl – 60 mM). Após um período de estabilização, uma segunda contração foi provocada com 1 µM de fenilefrina, seguida pela administração de 1 µM de acetilcolina para avaliar a função endotelial. Subsequentemente os anéis aórticos foram expostos a concentrações crescentes de extratos de *T. micrantha*, para avaliar seus efeitos vasodilatadores. Os efeitos dos extratos na presença e ausência de bloqueadores ou inibidores foram investigados e comparados entre os grupos experimentais.

RESULTADOS

Nos anéis aórticos dos ratos normotensos, os extratos mostraram os seguintes efeitos de relaxamento máximo: raízes (100 µg/ml) 82%, galhos (100 µg/ml) 82%, folhas (1000

µg/ml) 74% e flores (1000 µg/ml) 12%. Enquanto nos ratos hipertensos, o extrato das raízes (100 µg/ml) apresentou um relaxamento máximo de 63%, os galhos (100 µg/ml) 35%, as folhas (1000 µg/ml) 21% e as flores (1000 µg/ml) 19%. O extrato dos frutos verdes não causou qualquer relaxamento em nenhuma das preparações. Ao avaliar o mecanismo de ação, na presença de atropina (antagonista não seletivo dos receptores muscarínicos), o relaxamento das preparações permaneceu o mesmo. Por outro lado, na presença do inibidor não seletivo da síntese de óxido nítrico (L-NAME), assim como do inibidor da guanilato ciclase solúvel (ODQ), ambos evitaram o relaxamento induzido pelos extratos de raízes e galhos.

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados obtidos, tanto na aorta de ratos normotensos quanto na de ratos hipertensos, os extratos que apresentaram o maior efeito de relaxamento foram raízes e galhos. No mecanismo de ação, há uma provável atividade vasodilatadora através da via do óxido nítrico.

AGRADECIMENTOS

CAPES, CNPq, FAPESC e UNIVALI.

